

“A violência virtuosa” e a construção do militar torturador no Brasil: um retrato sociológico

Jeferson Martins de Castro

Orientadora: Profa. Dra. Maria Francisca Pinheiro Coelho

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 21.07.2022

O objetivo geral deste estudo é a construção do retrato sociológico do militar torturador no Brasil – considerando somente aquele das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica). Poderemos assim desvendar e compreender os mecanismos e as institucionalidades estruturais e estruturantes das práticas de tortura no período entre 1964 e 1985, quando estivemos sob uma ditadura militar. Optamos por deter-nos e limitar-nos aos militares em virtude do protagonismo político destes na história republicana do país. Isso posto, o presente estudo trata da construção e da validação de um quadro teórico que se escora fundamentalmente no argumento da existência de uma afinidade eletiva, no sentido weberiano, entre o *habitus* da maldade e o *habitus* militar, desdobramento disposicional do espírito militar. E, partindo disso, dada a possibilidade engendrada pelos quadros de sentido do contexto da ditadura, é que teriam se instanciado as práticas da repressão, do extermínio e da tortura, cujos resultados foram a produção prática do mal banal. Para compreender tais quadros de sentido é que colocamos como objetivo desse trabalho a pretensão de engendrar o retrato sociológico do militar torturador, agente da tortura durante o regime militar, bem como a melhor compreensão da ideologia do regime que legitimou tais práticas. O objetivo é, portanto, problematizar a vilanização bem como o anacronismo sócio-histórico que costuma recair sobre os militares torturadores, defendendo uma perspectiva que dê a esses atores o seu devido contexto e disposições. Também buscamos dar ao mal o seu devido caráter de fato social. Com isso, terminamos por trazer o debate sobre a moralidade para dentro da sociologia ao desvelar a tortura como fato moral, logo como parte da tessitura da realidade social, não para sucumbir ao fatalismo nem ao determinismo mas para daí sim poder fazer face ao problema como um dado da realidade social.

Palavras-chave: Militar. Ditadura. Mal. Tortura. *Habitus*. *Frames*.